

211

TRABALHADORES DA SAÚDE: CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL. *Ivete Dörr Labres, Clarissa Machado, Germana Ostermann, Giselda Kichler, Leandro Walter, Luciane Wolff, Janine Kieling Monteiro (orient.)* (UNISINOS).

O aumento de doenças mentais associadas ao trabalho tem crescido nas últimas décadas. Nos profissionais de saúde, que convivem cotidianamente com dor e sofrimento, o trabalho pode acarretar sobrecarga física e mental. Entre as doenças mentais e do comportamento mais associadas a esta área estão: alcoolismo, Transtorno de Estresse Pós-traumático, depressão e Síndrome de Burnout, as quais serão escopos deste estudo. O objetivo da pesquisa é investigar aspectos relacionados à saúde mental do trabalhador da área da saúde e suas condições de trabalho. Com base nos dados, serão propostas intervenções que visam à prevenção do adoecimento e promoção da saúde. Esta pesquisa será dividida em duas etapas: primeiramente foram realizadas entrevistas individuais, para levantar aspectos das condições de trabalho. Participaram desta fase 32 trabalhadores: sete médicos, nove auxiliares e sete técnicos de enfermagem, sete enfermeiros, um psicólogo e uma nutricionista; sendo 24 mulheres e sete homens, de um hospital público do Vale dos Sinos. A seleção da amostra foi feita de forma randômica. Os dados coletados estão sendo tratados através do método de análise de conteúdo. No segundo momento, serão aplicados instrumentos para mensurar aspectos relacionados ao trabalho e escalas de avaliação de qualidade de vida e de saúde/adoecimento. Foram observados os procedimentos éticos referentes à pesquisa com seres humanos. Serão fornecidas devoluções para participantes interessados. Os dados preliminares apontam necessidades de melhorias nas condições de trabalho, principalmente, no ambiente físico e materiais. Também emergiram estratégias defensivas utilizadas pelos profissionais, como distanciamento emocional e indiferença, como forma de lidar com situações presentes no seu trabalho. (CNPq).